

ESTRUTURA DE INFORMAÇÃO E SUPORTE AO SISTEMA DO MONTADO



Produção e Edição Digital e Gráfica de Materiais de Suporte à Estrutura de Informação e Suporte ao Sistema do Montado

TERMOS DE REFERÊNCIA

Tradução de Textos

1. Enquadramento

O Alentejo tem vindo, ao longo dos últimos anos, a apostar seriamente na valorização, promoção e salvaguarda do património natural associado ao sistema do montado. Efetivamente várias iniciativas, de natureza pública ou privada, e com uma maior ou menor escala, têm vindo a ser desenvolvidas nesta região nos últimos anos, contribuindo para sensibilizar e valorizar a importância deste sistema agro-silvo-pastoril. Neste contexto, destaca-se a recente inscrição do Montado na Lista Indicativa Nacional para a inclusão na Lista do Património da Humanidade da UNESCO, uma iniciativa liderada pelo Turismo do Alentejo, ERT. Simultaneamente, assinala-se igualmente a presença na região e no país de centros de produção de conhecimento que dedicam um investimento significativo em matérias e problemáticas sobre o sistema do montado, bem como de diversas outras instituições que recolhem, tratam e gerem informações (fontes de informação) relevantes sobre o mesmo sistema e, particularmente, sobre os valores naturais que lhe estão associados.

O projeto de criação de uma Estrutura de Informação e Suporte ao Sistema do Montado, promovido pelo Turismo do Alentejo, ERT, decorre deste conjunto diversificado de dinâmicas e iniciativas em prol da valorização deste património, que se pretende aprofundar e otimizar. Pretende-se através deste projeto incrementar a capacidade de gestão da informação e conhecimento atualmente existentes sobre o sistema do montado e os seus valores naturais, tornando-os acessíveis a diversos segmentos de público-alvo. Neste contexto, considera-se ser particularmente relevante disponibilizar informação de qualidade, que possa vir a sustentar nomeadamente produtos e serviços vocacionados para o segmento turístico, contribuindo para a afirmação e projeção de uma imagem diferenciadora do destino turístico do Alentejo. Com efeito, esses meios

são essenciais, seja do ponto de vista de quem organiza e gere o potencial de visita e experiência que os valores patrimoniais do sistema de montado representam, seja do ponto de vista daqueles que os procuram, para sua compreensão, utilização ou fruição, os quais transportam consigo motivações, interesses e capital cultural muito diverso.

Em concreto, o projeto de criação de uma estrutura de informação e suporte do sistema do Montado tem assim como objetivos principais:

- Aumentar o conhecimento e a informação sobre o sistema agro-silvo-pastoril do montado, contribuindo deste modo para dinamizar condições de atração turística e visita e, nomeadamente, de suporte à dinamização de rotas e itinerários turísticos e experienciais, incluindo a Grande Rota do Montado (CIMAC), e outras rotas, nomeadamente, algumas rotas que estão a ser planeadas e definidas pelo Turismo do Alentejo ERT e que decorrem do Plano Estratégico de *Touring* Cultural e Paisagístico do Alentejo ou outras com uma base fundamentalmente natural, que se alicerçam nos recursos das Áreas Protegidas;
- Criar condições para a salvaguarda e sustentabilidade do sistema agro-pastoril de montado, considerando as suas atuais fragilidades e os desafios que a sustentabilidade futura dos valores naturais desta paisagem exige, e particularmente, nas interdependências que estabelecem com áreas protegidas e classificadas;
- Fomentar a mobilização e partilha de conhecimento científico, técnico e operativo sobre o sistema do Montado, nos vários setores da administração, junto de agentes institucionais, económicos, sociais e na população;
- Promover o envolvimento dos agentes institucionais, económicos e sociais, bem como das comunidades locais na valorização, gestão e promoção turística do sistema do Montado;
- Criar condições de acessibilidade dos diversos agentes do tecido económico e social, dos agentes e atores intervenientes no mercado turístico e das populações à informação sobre o sistema do Montado;
- Reunir condições técnicas, científicas e institucionais que permitam a conclusão da candidatura do montado à inscrição na Lista de Património da Humanidade (em linha com os objetivos estratégicos enunciados no quadro do Programa Operacional Regional Alentejo 2020 e com a Estratégia para o Turismo do Alentejo), projeto que assume uma importância e relevância nacionais.

2. Objeto da aquisição de serviços

A consubstanciação dos objetivos formulados para esta operação pressupõe a produção e edição de materiais de comunicação e divulgação que se tornem disponíveis para integrar processos de diferente dimensão, no campo do planeamento, da promoção ou da comunicação associada a este património e orientada para a sua valorização como meio de estruturar a oferta turística do destino Alentejo.

Os objetivos específicos desta ação consistem, por conseguinte, em:

- i) Divulgar esta estrutura de informação e apoio ao sistema do Montado criada, alertando o tecido institucional e os promotores de projetos com vocação turística, para o interesse e relevância da informação e conhecimentos disponíveis e de acessibilidade alargada;
- ii) Criar e disponibilizar meios em diferentes suportes de comunicação, gráficos (suporte papel), audiovisual e digital, dirigidos a diferentes segmentos do mercado turístico e a outros públicos.

O cumprimento destes objetivos implica a concretização de um trabalho integrado de elaboração de conteúdos, de conceção e *design* de produtos comunicacionais e da respetiva edição, capaz de contribuir para a afirmação e reconhecimento, nacional e internacional, dos valores patrimoniais associados ao sistema do montado. Esta afirmação assume contornos claramente distintos na medida em que se pretende garantir, por um lado, um *upgrade* generalizado dos suportes de interpretação e de visitação do património por parte de visitantes e turistas, disponibilizados ou a disponibilizar por diferentes instituições e agentes com intervenção no destino Alentejo, e, por outro lado, as condições de concretização da candidatura da paisagem do montado à inscrição na Lista do Património da Humanidade, em continuidade da recente inscrição na respetiva Lista Indicativa.

Nesse sentido, as principais atividades a desenvolver no âmbito desta componente são:

- Conceção e produção de suportes audiovisuais de interpretação do sistema do Montado vocacionados para apoiar a respetiva visita;
- Elaboração de documentos, em suporte digital e gráfico, que suportem a promoção e divulgação da estrutura de informação do sistema do Montado bem como o próprio património, junto de diversos segmentos de público-alvo (institucionais, económicos e sociais, turistas e visitantes e população).

A realização do conjunto de atividades referidas distribuir-se-á por quatro sub-ações:

- a) **Sub-ação 3.1.** - Elaboração dos documentos de divulgação e disseminação do património natural do sistema de montado;
- b) **Sub-ação 3.2.** - Conceção, produção e edição de suportes comunicacionais (digitais e em papel);
- c) **Sub-ação 3.3.** - Produção de conteúdos visuais e audiovisuais;
- d) **Sub-ação 3.4.** - Traduções de textos.

A presente aquisição de serviços diz respeito à sub-ação 3.4.: Tradução de textos.

A tradução dos conteúdos a realizar deverá incidir sobre as componentes escritas e áudio presentes nos seguintes suportes comunicacionais:

- Brochura;
- Publicação:
- *Website*;
- Filme.

A estimativa da dimensão dos textos a incluir nos referidos suportes comunicacionais é a seguinte: na Brochura 15.000 palavras; na Publicação 88.000 palavras; no *Website* 8.500 palavras; e, por fim, que os conteúdos áudio do filme a traduzir para legendagem 3.500 palavras.

Os presentes termos de referência respeitam aos trabalhos de:

- a) Tradução de conteúdos escritos e áudio;
- b) Possibilidade de revisão de conteúdos já fornecidos pela Entidade Contratante em língua inglesa, com vista à sua integração nos vários textos em inglês.

3. Estimativa orçamental e prazos

Considerando os trabalhos a desenvolver o valor base de referência não deverá ultrapassar o valor global de 10.000,00 € (dez mil euros), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

O prazo global para a execução dos trabalhos não deverá ultrapassar os 5 meses.

Évora, 20 de Julho de 2016